





- Da Matta, ao falar "o que faz o brasil, Brasil", esclarece a diferença entre brasil (escrito em letra minúscula) que nada mais é do que um tipo de madeira ou feitoria interessada em explorar uma terra qualquer, e o Brasil (escrito em maiúsculo) que designa um povo, uma nação, um conjunto de valores, escolhas e idéias de vida.
- Ao longo do livro, "o que faz o brasil, Brasil?", Da Matta, um dos mais eminentes antropólogos brasileiros, não pretende definir a expressão "o que é o Brasil", mais nada além do que é formada sua identidade.

- Ao fazer uma abordagem etimológica, questiona o "dilema brasileiro". Pergunta-se: que dilema é esse? Nada mais é, o dilema de uma sociedade raizada na tradicionalidade em que se encontra, nas beiras de sua volta, confirmando assim a totalização de tendências formais e individualistas do sistema do capitalismo moderno.
- Seja pequeno gesto, palavras, hábitos, que nos apresenta de forma inocente que passam despercebidos, e defrontamos também, com aqueles de dimensões avantajadas, como o carnaval, o dia da "pátria" e as procissões, estes acontecimentos, desde os pequenos como os grandes, tem um papel fundamental na sociedade, onde destacamos os aspectos sociais e culturais complexo.

- No decorrer da matéria, teremos condições de perceber que existem determinados elementos formadores da identidade brasileira, é Poe meio da cultura, onde está caracteriza-se por ser variada e extensa, que permita que uma sociedade se expressa e pensa sobre si mesmo.
- Na realidade, o autor, não quer que ocorra a separação do "brasil" e "Brasil", o que ele realmente deseja e pretende, é fornecer instrumentos que possibilite a explicação das relações sociais inserida na sociedade.
- Questionando com um pequeno (brasil) e um grande (Brasil) se ligam entre si e no final tornam-se único e transforma-se naquilo que denominamos de "pátria".

- Assim, começa ser construída a identidade social, temos esta no aspecto histórico, onde citamos nossos colonizadores e as experiências, trocas, essa relação social que nos possibilita a garantia de nossa sobrevivência, como o ato de comer, dormir, morrer, reproduzir, etc. Logo, cada sociedade apenas utiliza um número limitado de coisa (e de experiência) para construir-se como algo único, espetacular.
- Ao tentar descobrir "o que faz o brasil, Brasil", Da Matta propõe o questionamento dos seguintes temas:

- A casa, a rua e o trabalho.
- Qual a diferença simbólica entre a casa dos brasileiros, a rua e o trabalho?
- Na casa, tudo pertence, inclusive pessoas que trabalham lá;
- Na rua é o externo, é o do outro;
- Na casa se apazigua, se busca o consenso, as discussões são limitadas e ocorrem em espaço restrito.
- A rua é o campo a ser disputado.
- O trabalho, o serviço, o batente, no brasil o trabalho é punição, não é redenção.

- A ilusão das relações raciais.
- Nas páginas 46 e 47 o autor conclui o seu argumento sobre a relação do "racismo a brasileira" e o "nosso famoso triângulo racial".
- Por que ele diz que "a sociedade brasileira ainda não se viu como sistema altamente hierarquizado"?
- Por que ele cita que "o preconceito velado é a forma mais eficiente de discriminar"?

1.1 INTRODUÇÃO

- O modo de navegação social: a malandragem e o jeitinho.
- O que é o jeitinho? Elabore um exemplo.
- Por que a expressão "você sabe com quem está falando" é importante?
- Como o autor define a "malandragem" brasileira?
- Como estes comportamentos participam da identidade brasileira segundo o autor?

•